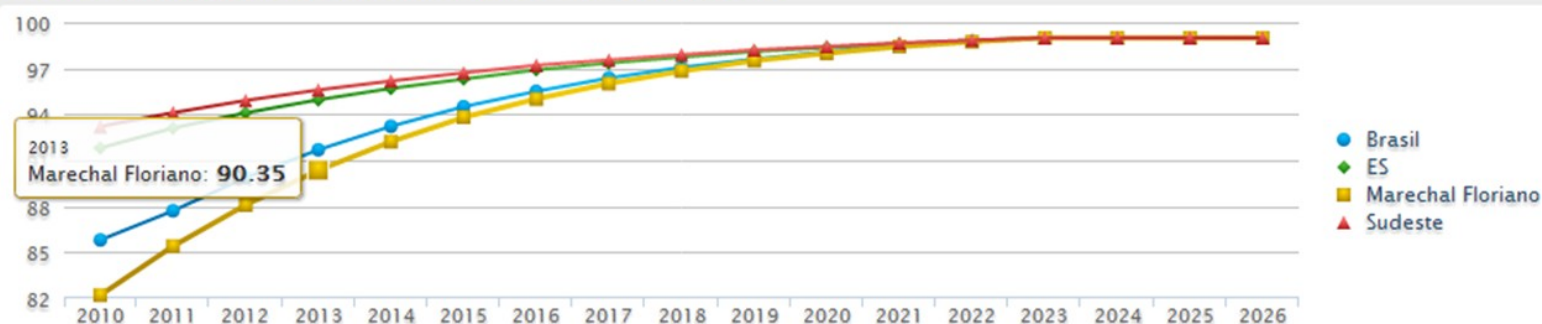


META NACIONAL 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os 8 (oito) anos de idade, durante os primeiros 5 (cinco) anos de vigência do PNE; no máximo, até os 7 (sete) anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do PNE; e até o final dos 6 (seis) anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do PNE.

Conforme dados publicados pelo SIMEC/MEC no município foram alfabetizados até o final do 3º ano 90,35% dos alunos matriculados em 2013, contra 88,09% em 2012 e 85,4% em 2011, apresentando um índice positivo de crescimento.

Meta 5 – Alfabetização Infantil

Percentual de crianças alfabetizadas até o final do 3º ano do EF, por ano.



Ocultar tabela

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Brasil	85,80	87,70	89,86	91,69	93,22	94,50	95,50	96,37	97,06	97,60	98,09	98,46	98,76	99,00	99,00	99,00	99,00
Sudeste	93,20	94,10	94,90	95,59	96,18	96,70	97,20	97,55	97,89	98,20	98,43	98,65	98,84	99,00	99,00	99,00	99,00
ES	91,80	93,10	94,09	94,95	95,69	96,30	96,90	97,34	97,73	98,10	98,36	98,61	98,82	99,00	99,00	99,00	99,00
Marechal Floriano	82,20	85,40	88,09	90,35	92,22	93,80	95,00	96,01	96,82	97,50	97,99	98,41	98,74	99,00	99,00	99,00	99,00

Fonte: IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2012

Fonte: IBGE/ Censo Populacional - 2010

Segundo dados do IBGE 2010 a população de 0 a 8 anos de idade residentes em Marechal Floriano é de aproximadamente 1.027 pessoas. Atualmente estão matriculados no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano 1.213 alunos matriculados no primeiro trimestre letivo de 2014, registramos novas matrículas no 2º trimestre letivo elevando para 1260 o número de alunos matriculados. Destes alunos 8,5% (104 alunos) estão em distorção idade série, destes 30,7% (32 alunos) estão matriculados de 1º ao 3º ano, como pode ser observado na tabela abaixo:

Escola	Série/ano	Nº de matrículas	Número de alunos em distorção idade/série
EMPEF Sítio Rúpf	1º ano	16	01
	2º ano	10	0
	3º ano	12	0
	4º ano	12	04
	5º ano	13	03
Porcentagem de distorção idade/série		12,6%	
EMEF Araguaya	1º ano	21	0
	2º ano	15	1
	3º ano	18	3
	4º ano	18	3
	5º ano	12	4
Porcentagem de distorção		2%	

idade/série			
EMEF MAURO JOSÉ CHRISTO	6º ano		19
	7º ano		23
	8º ano		30
	9º ano		15
Porcentagem de distorção idade/série		28,6 %	
EMEF Vitor Hugo			
	1º ano	18	0
	2º ano	27	0
	3º ano	34	07
	4º ano	40	09
	5º ano	35	08
	6º ano	45	19
	7º ano	23	07

	8º ano	22	14
	9º ano	19	04
Porcentagem de distorção idade/série	25,8%		
EMEF Nicolau Krohling	1º ano	28	0
	2º ano	33	0
	3º ano	23	2
	4º ano	29	2
	5º ano	23	3
	6º ano	50	8
	7º ano	50	11
	8º ano	37	13
	9º ano	44	7
Porcentagem de distorção idade/série		11%	
EMEF Elisiário Ferreira Filho	1º ano	100	
	2º ano	104	3
	3º ano	137	6
	4º ano	113	17
	5º ano	128	18
Porcentagem de distorção idade/série		10%	
EMPEF BERNARDO Leonor Effigen			
	1º ano	14	0
	2º ano	9	2
	3º ano	16	2
	4º ano	16	3

	5º ano	8	0
Porcentagem de distorção idade/série		11,11%	
EMPEF Flores Passinato			
	1º ano	5	0
	2º ano	6	0
	3º ano	4	0
	4º ano	6	1
	5º ano	5	1
Porcentagem de distorção idade/série		7,6%	
EMPEF Rio Fundo	1º ano	6	0
	2º ano	6	0
	3º ano	11	0
	4º ano	7	0
	5º ano	5	0
Porcentagem de distorção idade/série		0 %	
EMPEF Morro Baixo	1º ano	7	0
	2º ano	6	0
	3º ano	6	0
	4º ano	5	0
	5º ano	5	0
Porcentagem de distorção		0 %	

idade/série			
Integração	1º ano	13	0
	2º ano	15	0
	3º ano	15	0
	4º ano	12	0
	5º ano	16	0
	6º ano	16	0
	7º ano	18	1
	8º ano	11	0
	9º ano	4	0
Porcentagem de distorção idade/série		0,8%	
EEEFM Vitorio Bravim	6º ano		01
	6ª série		04
	7ª série		02

	8ª série		02
Porcentagem de distorção idade/série	3,2%		
EEEFM Emílio Oscar Huller	6º ano		01
	6ª série		17
	7ª série		06
	8ª série		05
Porcentagem de distorção idade/série		14,8%	
Total do índice de alunos em distorção de idade/série		17,38% 406 alunos em distorção 2.335 alunos matriculados no ensino Fundamental.	

Meta Municipal 5 : Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os 8 (oito) anos de idade, durante os primeiros 5 (cinco) anos de vigência do PNE; no máximo, até os 7 (sete) anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do PNE; e até o final dos 6 (seis) anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do PNE

ESTRATÉGIAS DO PNE	REALIDADE MUNICIPAL
5.1- estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-	O município busca estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, articulando os objetivos de desenvolvimento preparatório para a alfabetização com o trabalho desenvolvido na educação Infantil.

escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;	
5.2- instituir instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criar os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental;	As escolas do município participam das avaliações externas desenvolvidas pelo sistema estadual e pelo MEC, norteadas por suas ações pedagógicas nos resultados alcançados, a fim de equalizar a educação viabilizada, bem como orientar os professores na avaliação do desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos periodicamente, registrando em portfólio e relatórios de acompanhamento.
5.3- selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;	O município aderiu ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, desenvolvendo a Formação dos Professores alfabetizadores, como mais um recurso Educacional.
5.4- fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e	A Coordenação da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de 1º ao 3º ano desenvolvem um programa de Formação Continuada periódica, como objetivo de informar proporcionando a troca de experiência entre os professores e pedagogos do município, a fim de, viabilizar práticas metodológicas inovadoras.

sua efetividade;	
5.5- apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas;	O município busca seguir a legislação vigente sobre a Educação do Campo, desenvolvendo programas de Formação de professores voltado para esta clientela significativa no município, estimulando o desenvolvimento de práticas metodológicas significativas para a realidade de nossos alunos. Os programas de Formação Continuada se estendem também aos professores desta clientela. Quanto as populações indígenas, quilombolas e de populações itinerantes não se aplica ao município.
5.6- promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e ações de formação continuada de professores para a alfabetização;	A secretaria municipal de educação divulga nas escolas do município diversas oportunidades de estudos de pós-graduação, oferecidas por entidades particulares e Federais, bem como, em polos da UFES – Universidade Federal do Espírito Santo, localizado em Domingos Martins, Municipal de Educa vizinho.
5.7- apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.	A coordenação da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação iniciou em Julho de 2014, Formação Continuada de Professores na Educação Especial, a fim de potencializar as metodologias de Ensino Aprendizagem para os alunos com necessidades educativas especiais em sala de aula regular e em salas de Atendimento Educacional Especial.